

similar efficacy and a lower risk of complications when compared to more liberal protocols. In addition, the use of alternatives to transfusion with the use of pharmacological agents such as erythropoietin and antifibrinolytics and minimally invasive surgical techniques to reduce blood loss are important to avoid the indiscriminate use of blood products. **Conclusions:** Quaternary prevention in the use of blood products is crucial to protect patients from unnecessary interventions and potential harm, especially those related to circulatory overload, shock and death.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1999>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME MIELODISPLÁSICAS NO CEARÁ 2013-2023

JFC Sampaio, WLA Costa, IGB Rocha,
LCC Temoteo, PF Kalume, SL Vasconcelos,
JL Vasconcelos, VA Lavor, MCQL Verde,
AS Mota

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza,
Ceará, Brasil

Objetivos: A síndrome mielodisplásica corresponde a um grupo heterogêneo de malignidades clonais hematológicas por insuficiência hematopoiética definido por citopenias, displasia morfológica, apoptose desregulada, múltiplos eventos genômicos e desregulação imunológica. Estudos denotam maior prevalência com o acréscimo da idade, contudo pouco é relatado sobre o contexto cearense. O objetivo desse estudo é realizar uma análise dos dados epidemiológicos da Síndrome Mielodisplásica no Ceará no período entre 2013-2023. **Materiais e métodos:** Este estudo possui caráter transversal e descritivo baseado na coleta de dados referentes às estatísticas de Síndromes Mielodisplásicas no Ceará no período entre 2013 e 2023, tais estatísticas foram obtidas por meio da ferramenta TABNET do “Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde”(DATASUS), na aba “Epidemiológicas e Morbidade”com informações do PAINEL-Oncologia e do ícone “Estatísticas Vitais - Mortalidade: desde 1996 pela CID-10”. A coleta de dados foi feita no mês de junho de 2024, com as variáveis: “casos por ano de diagnóstico”; “faixa etária”; “sexo”; “região de saúde”e “óbitos”relacionados a Síndrome Mielodisplásica. Foram analisados 4 artigos coletados na base de dados PubMed para o embasamento teórico deste estudo. Para tabular os dados, foi utilizado o software Google Planilhas. **Resultados:** A respeito do sexo, nota-se predominância ao sexo feminino (55,3%) em relação ao masculino (44,7%). Quanto à distribuição etária geral tem-se 70 a 74 anos a mais acometida (16,5%) e de 0 a 19 anos a menos acometida (1,3%), entre as faixas etárias outras destacam-se como: 12,8% entre 60 e 64 anos, 13,2% de 65 a 69 anos, 15,9% com 80 anos ou mais. Sobre a mortalidade dos pacientes acometidos pela doença, foram notificadas 273 declarações de óbitos até 2021. Nesse cenário, pontua-se 2017 com maior ocorrência de óbitos (18,3%) e 2020 com menor (7,3%). Constatase que ocorrem 30 óbitos em média anualmente. Além disso, a principal localidade é Fortaleza com 67,4% dos casos. **Discussão:** Os resultados dessa pesquisa revelam uma leve predominância

do sexo feminino em relação ao masculino, o que pode sugerir uma maior vulnerabilidade das mulheres a esta doença ou refletir aspectos relacionados ao comportamento de busca por cuidados de saúde. Há predileção em pacientes acima dos 60 anos, principalmente mulheres. Os percentuais variam e não demonstram platô ou queda de incidência significativa da doença. Presume-se, então, que há aumento das notificações da doença e, por conseguinte, da sua incidência. A mortalidade anual média é relativamente estável, mas esses picos e vales podem indicar variações anuais nos fatores de risco ou na eficácia dos tratamentos disponíveis. A maioria dos casos registrados na capital pode ser devido à maior densidade populacional, melhor infraestrutura de saúde e maior acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento em comparação com outras áreas. **Conclusões:** Conclui-se que o presente estudo é relevante em analisar o perfil epidemiológico da síndrome mielodisplásica no contexto estadual para prática clínica, visto que auxilia a entender a incidência, fatores de riscos e mortalidade. Pois, evidencia-se recorrência prioritária em mulheres entre 35 a 80 anos quando comparado aos homens de mesma idade, tratamento quimioterápico como primeira escolha e alta taxa de mortalidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2000>

EARLY PROPHYLACTIC ANTICOAGULATION IN THE POST-OPERATIVE PERIOD: A LITERATURE REVIEW

MCKD Nascimento, NSD Nascimento, CB Sousa

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG),
Ponta Grossa, PR, Brazil

Objectives: Thromboembolic complications such as deep vein thrombosis (DVT) and pulmonary embolism (PE) are frequent and potentially serious and lethal after a surgical procedure. Early anticoagulation is a widely discussed preventive strategy aimed at minimizing the risk of these complications, but it is not fully used in practice due to concerns about the risk of bleeding. The aim of this study was to evaluate the efficacy and safety of early anticoagulation in the postoperative period in general. **Material and methods:** A systematic literature review was carried out using the Scielo and Google Scholar databases, using the keywords “prophylactic anticoagulation” and “postoperative”. Randomized clinical studies, controlled trials and literature reviews published in the last 10 years comparing early anticoagulation with late anticoagulation or no anticoagulation were included. The analysis focused on parameters such as the incidence of DVT and PE, bleeding events and adverse effects associated with early anticoagulation. **Results:** The study used 25 articles on the subject. The post-operative period favors the appearance of thrombotic events due to the activation of the three elements that make up Virchow’s triad: venous stasis, endothelial damage and hypercoagulability. Venous stasis occurs due to reduced blood flow as a result of immobilization and reduced muscle activation, especially in the lower limbs. Endothelial damage occurs due to tissue manipulation during the